



O MAIOR EVENTO DO MUNDO  
SOBRE IMUNIZAÇÕES



## EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE MAMANALGESIA COMO ESTRATÉGIA PARA ALÍVIO DA DOR EM LACTENTES E REDUÇÃO DA HESITAÇÃO VACINAL NOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DA REGIONAL DE SAÚDE DE TUBARÃO

SHAIANE SALVADOR DA LUZ  
FERNANDA GERALDO VALGAS  
LUCIA NAZARETH AMANTE

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - TUBARÃO - SANTA CATARINA - BRASIL

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO** No contexto atual, observou-se um aumento da hesitação vacinal relacionada à insegurança, medo das reações adversas e injeções. A vacinação é a fonte mais comum de dor iatrogênica na infância e uma considerável fonte de sofrimento para as crianças e seus pais e/ou responsáveis. Os lactentes durante a infância recebem em média 18 agulhadas, sendo a sensação dolorosa um evento adverso esperado que quando não dado a devida atenção, pode provocar consequências negativas para a criança. A imunização de lactentes depende exclusivamente da iniciativa da família, dos quais podem encontrar-se ansiosos no que se diz respeito à segurança das vacinas, ou preocupados em submeter suas crianças a procedimentos dolorosos. Nesse sentido, todos os vacinadores pertencentes aos 18 municípios de abrangência da Gerência Regional de Saúde de Tubarão (Gersa-TB) de SC foram capacitados para além de oferecer informações, incentivar a mamanalgesia como método não farmacológico para o alívio da dor, podendo contribuir para diminuição da hesitação vacinal e alcance das metas de imunização. **MATERIAL E MÉTODO** No primeiro momento, foi encaminhado via *Google Forms* um questionário sobre o conhecimento prévio e possíveis dificuldades sobre a técnica, após o levantamento desses dados e a partir de uma revisão na literatura sobre a temática, foi organizado a educação permanente, de forma presencial. **RESULTADOS** Observou-se que devido às propriedades analgésicas do leite materno e a participação ativa das mães durante a vacinação, a amamentação é sim o método não farmacológico mais eficaz para o manejo da dor e que é fundamental o estímulo por parte dos profissionais de saúde envolvidos no processo de vacinação, pois a qualidade da assistência prestada em Sala de Vacinas repercute benéfica e satisfatoriamente os indicadores qualitativos e quantitativos de imunização preconizados pelo PNI/MS. **DISCUSSÃO E CONCLUSÕES** Essa estratégia é culturalmente aceitável pela população, cientificamente comprovada seus benefícios e não exige grandes investimentos de recursos humanos e financeiros. A amamentação durante procedimentos invasivos pode reduzir o estresse por meio de vários mecanismos promovendo o alívio da dor. Quando praticada antes da vacinação, a amamentação pode reduzir a angústia via saciedade do bebê, que pode promover a calma durante os procedimentos.